



DESVENDANDO O POTENCIAL DA ORALIDADE E DA ESCUTA ATIVA PARA A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS POR INTERMÉDIO DO ENSINO DA ARTE

Raquel Linhares Rodrigues Vieira¹ – ESACH
Rilena Borges Costa² – ESACH

O presente trabalho investiga como a prática da escuta ativa e o ensino da arte podem influenciar o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em alunos dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola municipal de Fortaleza. A pesquisa parte da compreensão de que a oralidade e a escuta ativa são ferramentas essenciais no processo de alfabetização, especialmente em um contexto que valoriza a interação social e a construção coletiva do conhecimento, conforme teorizado por Vygotsky (2001). Baseado em Freire (1989), que enfatiza a importância de ler o mundo antes de ler as palavras, o estudo busca demonstrar que a escuta ativa pode contribuir para uma alfabetização mais inclusiva e significativa. A metodologia envolve uma pesquisa qualitativa e exploratória, com observação participante nas turmas de 1º e 2º anos, além de entrevistas com professores. Analisando as práticas pedagógicas que integram a escuta ativa e o ensino da arte, considerando o impacto dessas abordagens no desenvolvimento da fluência e compreensão textual dos alunos. A escuta ativa permite que os professores compreendam melhor as necessidades e dificuldades dos alunos, promovendo um ambiente escolar que valoriza a expressão oral como precursor da escrita. O estudo também avalia como essas práticas podem ser incorporadas ao currículo escolar e percebidas pela comunidade escolar. O resultado esperado é que a valorização da escuta ativa e da oralidade contribuam para a promoção de uma alfabetização mais eficaz,

¹ Mestranda em Artes (ESACH), possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003) e Especialização em Alfabetização e Letramento. Atualmente é professora da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Linguística e Alfabetização nos Anos Iniciais.

² Mestranda em Artes (ESACH), possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza (2000), com especialização em Educação Infantil. Atualmente é supervisora escolar - Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.



XXXIII em CAMPOS DOS Goytacazes RJ
CONFAB
CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL

de 15 a 19 de novembro de 2024

Ensino da Arte para Toda Gente:
Acessibilidade, **Diversidade** e Democracia



proporcionando melhores resultados educacionais para os alunos e fortalecendo a comunicação dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Oralidade; arte; escuta-ativa.

Link para acesso ao trabalho:

https://drive.google.com/file/d/1w_9YtezzCbylKypyqUZWm_6gXYhRtllH/view?usp=drivesdk